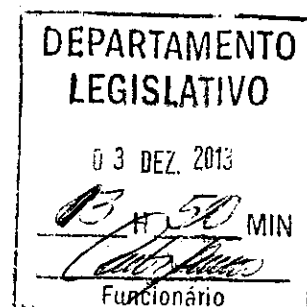


CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA



5423 / 2013

REQUERIMENTO Nº **5423**

Requer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa de Moção de repúdio à FIFA pela forma que está impondo a Copa do Mundo, da Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares-RENAP, publicado no endereço eletrônico, Portal da Copa e das Olimpíadas.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

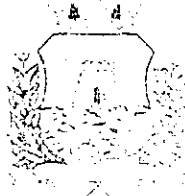
Os Vereadores abaixo signatários, da bancada do Partido Socialismo e Liberdade, nos termos regimentais, requerem a transcrição nos anais desta Casa Legislativa de Moção de repúdio à FIFA pela forma que está impondo a Copa do Mundo, da Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares-RENAP, publicado no endereço eletrônico, Portal da Copa e das Olimpíadas (Disponível em http://www.portalpopulardacopa.org.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=513:mo%C3%A7%C3%A3o-de-rep%C3%BAdio-%C3%A0-fifa-pela-forma-que-est%C3%A1-impondo-a-copa-do-mundo . Acesso em 27 de NOV 2013). Cópia em anexo.

Destaca-se que a RENAP repudia não o esporte e o vínculo cultural que o povo brasileiro tem com o futebol. Mas o desvirtuamento, a exploração deste vento, por parte da FIFA. Ademais que o legado real da Copa, da forma que se dá, está sendo violação de direitos e o estabelecimento de um Estado de Exceção para atender um evento privado:

A Copa do Mundo FIFA 2014, que esta associada a diversas corporações transnacionais vem, seja de maneira direta ou indireta provendo a construção de um estado de exceção no Brasil. Da mesma forma promove a exclusão social em outras cidades do mundo por onde passa, a elitização e a

RUA DR. THOMPSON BULCÃO, 830, GABINETE 40
PATRIOLINO RIBEIRO CEP.: 60.810-460
FONE: 85 3444- 8357

FORTALEZA-CE



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA



mercantilização do esporte, da cultura, da comunicação, o fomento do agronegócio, a produção desenfreada de energia a qualquer custo, a utilização da economia verde como maquiagem aos impactos ambientais gerados, o falso discurso de responsabilidade social corporativa que mascara as violações e confunde a população, a privatização dos espaços públicos e da imagem e dos corpos das mulheres, assim como a captura corporativa do Estado.

As remoções são uma realidade, ferindo o Direito Social de Moradia (art. 6º da CF):

Assim, os mega-eventos aceleram de forma violenta os processos de exclusão e violação de direitos, aumentando assim os conflitos urbanos de maneira drástica. Por isso, os despejos de comunidades pobres que estão (e sempre estão) no caminho das grandes obras estão ganhando dimensões não conhecidas até agora. A apropriação das subperiferias das cidades pelo capital privado está evidentemente expulsando para cada vez mais longe as periferias urbanas das grandes cidades. A última atualização do Dossiê Megaeventos e Violações de direitos humanos lançado pela ANCOP estima que cerca de 170 mil pessoas sejam removidas ou ameaçadas de remoção por conta das obras de infra-estrutura.

Aprovado o requerimento, solicita-se o envio para:

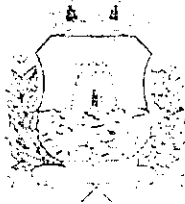
- Exmo. Sr. Dr. Alessander Sales, Procurador Regional da República, Rua João Brígido, 1260 - Joaquim Távora - CEP: 60.135-080 - Fortaleza, CE;

- Exmo. Sr. Dr. Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado, Procurador Geral de Justiça, na Rua Assunção, 1.100, José Bonifácio, Fortaleza-CE;

- Exmo. Sr. Dr. Des. Luiz Gerardo de Pontes Brígido, Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N. - Cambéba CEP: 60.822-325;

- Exma. Sra. Dra. Andrea Coelho, Defensora Pública Geral do Estado do Ceará, com endereço na Av. Pinto Bandeira, 1111 - Eng. Luciano Cavalcante Fortaleza - CE, 60811-170;

- Exmo. Sr. Dr. Dr. Alex Feitosa de Oliveira, Defensor Público-chefe, com endereço na Rua Costa Barros, nº 1227 - Centro, CEP: 60.160-280 - Fortaleza/CE;



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA

- Exmo. Sr. Dr. Valdetário Monteiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Ceará, com endereço na Rua Lívio Barreto, 668, Bairro Joaquim Távora, Fortaleza - Ceará, CEP: 60130-110.

- Exmo. Sr. Dr. Roberto Cláudio, Prefeito de Fortaleza, com o endereço na R. São José, 1 - Centro, Fortaleza - CE, 60060-170;

- Exmo. Sr. Cid Ferreira Gomes, Governador do Estado do Ceará, com o endereço no Palácio da Abolição, na Avenida Barão Studart, 505 - Meireles, Fortaleza - CE.

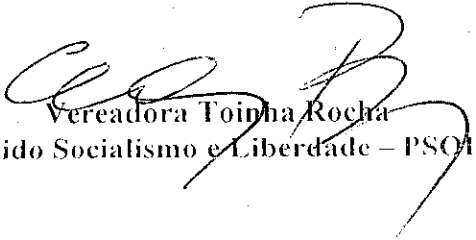
- Exma. Sra. Dilma Rousseff, Presidenta da República, com endereço no Palácio do Planalto, na Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, 70150-900;

- Exmo. Sr. Dr. Joaquim Barbosa, Presidente do Supremo Tribunal Federal, com endereço na Praça dos Três Poderes, Edifício Sede do STF, Subsolo - Brasília - DF.

Nestes termos,

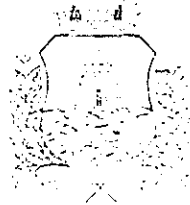
Pede deferimento.

Fortaleza, 02 de dezembro de 2013.


Vereadora Toinha Rocha
Partido Socialismo e Liberdade - PSOL

Vereador João Alfredo
Partido Socialismo e Liberdade - PSOL

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM ____ DE _____ DE 2013



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA

Moção de repúdio à FIFA pela forma que está impondo a Copa do Mundo

Escrito por Articulação Nacional|

Por RENAP

A Copa do Mundo FIFA 2014, que esta associada a diversas corporações transnacionais vem, seja de maneira direta ou indireta provendo a construção de um estado de exceção no Brasil. Da mesma forma promove a exclusão social em outras cidades do mundo por onde passa, a elitização e a mercantilização do esporte, da cultura, da comunicação, o fomento do agronegócio, a produção desenfreada de energia a qualquer custo, a utilização da economia verde como maquiagem aos impactos ambientais gerados, o falso discurso de responsabilidade social corporativa que mascara as violações e confunde a população, a privatização dos espaços públicos e da imagem e dos corpos das mulheres, assim como a captura corporativa do Estado.

Com base em experiências passadas de outros países que receberam a Copa do Mundo e também na experiência do Brasil e das 12 cidades sedes estão passando, podemos ver que em sua maioria, os projetos de reurbanização adotados para a preparação destes eventos resultaram em violações extensivas de direitos humanos, em especial o direito à moradia. Assim, acabam por deixar de lado a oportunidade de gerar investimentos para reduzir as desigualdades sociais e melhorar as condições de vida da população brasileira.

Assim, os mega-eventos aceleram de forma violenta os processos de exclusão e violação de direitos, aumentando assim os conflitos urbanos de maneira drástica. Por isso, os despejos de comunidades pobres que estão (e sempre estão) no caminho das grandes obras estão ganhando dimensões não conhecidas até agora. A apropriação das subperiferias das cidades pelo capital privado está evidentemente expulsando para cada vez mais longe as periferias urbanas das grandes cidades. A última atualização do Dossiê Megaeventos e Violações de direitos humanos lançado pela ANCOP estima que cerca de 170 mil pessoas sejam removidas ou ameaçadas de remoção por conta das obras de infra-estrutura.

Também a aprovação da Lei Geral da Copa e os gigantescos investimentos em obras para cumprir com as exigências da FIFA, com conseqüente geração de dívidas e desvio de recursos públicos, alteram leis nacionais e ferem os interesses dos brasileiros em seus



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete da Vereadora TOINHA ROCHA

direitos já conquistados bem como os direitos da natureza levando a injustiças ambientais nas 12 capitais brasileiras que receberão os jogos e suas áreas de abrangência.

Desde 2010 a ANCOP (Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa e Olimpíadas) atua nas cidades que sediarão os jogos da Copa do Mundo de 2014 com o objetivo de apurar, denunciar e reverter violações de direitos humanos e sociais que estão ocorrendo em função destes mega-eventos. A ANCOP entende que a FIFA em associação com suas empresas patrocinadoras e sua relação promiscua com o Estado é a PIOR CORPORACÃO DO MUNDO e conta com a mobilização e apoio desta Rede de Advogados Populares e movimentos e organizações que a compõe a serem parceiras na campanha para eleger a FIFA como pior corporação do ano no Public Eye Awards 2013.

O prêmio, que expõe violações de direitos das corporações mais desprezíveis do mundo, elegeu a Vale como a pior empresa em 2012, a partir da mobilização de diversas organizações, redes e movimentos do Brasil, e agora tem o desafio de em 2013 eleger a FIFA a pior corporação do ano justamente pelo enorme impacto que tem causado à população Brasileira.